

Título	Formandos da ATEC estagiam na Siemens, na Alemanha	Data	Outono 09
Fonte	Diálogo	Página	63

Formandos da ATEC estagiam na Siemens, na **Alemanha**

A necessidade de encontrar para os seus quadros jovens com determinados perfis e competências técnicas levou a Siemens a procurar na ATEC formandos para formação prática nas instalações na Alemanha

A escolha da ATEC prende-se, especialmente, com o facto de a própria Siemens ser uma das promotoras da Academia, nascida de um projecto conjunto com outras empresas alemãs com o objectivo de dotar o país com técnicos especializados. A possível integração nos quadros da Siemens foi o ponto de partida para o estágio de cinco meses nas instalações de Erlangen e Fürth, que permitiu aos formandos Hugo Siborro, Fábio Silva e Tiago Sénico, do curso de Especialização Tecnológica de Automação, Robótica e Controlo Industrial (turma ARCI PL 0708), coordenado pela Eng.^a Sandra Rosário, embarcar numa nova etapa



da formação que os marcou tanto a nível profissional como pessoal.

No âmbito da formação de base já adquirida, os formandos estiveram envolvidos num projecto sobre turbinas industriais, durante o qual tiveram a oportunidade de desenvolver alterações

de *software* e testes de *hardware*, bem como a execução da parte gráfica. Ao estagiário colocado em Fürth foi dada ainda a oportunidade de se envolver na fiscalização das condições de funcionamento de turbinas a gás antes de serem enviadas para o cliente.

"Os alemães são mais liberais em termos de estética e com os horários de trabalho", é a opinião

dos formandos quando questionados sobre as diferenças entre os métodos de trabalho portugueses e alemães. Para os três formandos, este estágio constituiu uma enorme mais-valia em termos de currículo e é uma experiência pré-profissional que os distingue dos colegas de turma. Esta experiência num mercado de trabalho diferente ir-lhes-á abrir novas oportunidades no futuro profissional, e não descartam a possibilidade de voltarem para a Alemanha.

A nível pessoal, a adaptação ao país foi "coisa fácil" para os três jovens, que durante cinco meses desenvolveram as capacidades relacionais imprescindíveis para a sua formação enquanto seres humanos. Quando pedimos para resumirem a experiência vivida em poucas palavras, os três formandos foram unânimes: "Oportunidade única!"